



Uma perspectiva

HISTÓRIAS LIDAS E ESCRITAS POR NATÁLIA AUGUSTO



A pedido de Estante Aberta, a escritora Natália Augusto concedeu uma entrevista onde se falou de escrita criativa e de leitura

Natália Augusto disse que o ateliê de escrita criativa — realizado para alunos de Língua Portuguesa de uma turma da prof.^a Fátima Nazário — aconteceu na Biblioteca da Escola porque era um local que permitia aproximar alunos e livros. Nos ateliês que realiza, costuma usar imagens, sons ou desenhos para despertar nos alunos sensações e pensamentos que façam emergir a sua criatividade que permite a escrita de uma história.

A escritora preocupa-se em tornar a escrita «apetecível». Para tal, os alunos precisam de libertar-se do medo que habitualmente têm da «página em branco». Mas, primeiro, precisam de adquirir o gosto pelo ouvir ler para que passem a gostar de ler e a escrever. Há um óbice a tudo isto: a leitura nas salas de aula angem-se às obras dos programas o que não permite concretizar o prazer da leitura, acrescenta Natália Augusto com pesar.

Ora, é preciso «conquistar» jovens para a leitura. Tanto mais alguns já foram leitores, há que ajudá-los a ultrapassar a «fase do armário, da contradição, da rebeldia». Como estratégias, usam-se as oficinas e explora-se os conta-

dores de histórias. Uma vez, numa turma do 8.º ano, ao contar uma história rimada, um aluno interveio dizendo que já não era uma criança. Mas a história acordava emoções e o jovem aluno, no fim, lacrimejava — recordou a autora de *André no Reino das Palavras Falantes*, uma obra ilustrada por Fernanda Azevedo.



Natália Augusto recorda que, na antiga instrução primária, tivera uma professora que usava métodos inovadores, chegando a levar os seus alunos para o campo para, em harmonia com a Natureza, lerem e escreverem.

A fechar a entrevista, acrescenta que as bibliotecas são espaços que se adequam às atividades de escrita e de leitura e que, porém, existem outros espaços que permitem uma certa evasão sem perda das finalidades de leitura e de escrita.

Neste artigo:

- O ateliê de escrita criativa e o conto de histórias fora da sala de aula
- A BE como local preferencial para ações de incentivo à leitura e à escrita
- A leitura e a escrita como provocadoras de emoções

Nesta edição:

Entrevista à escritora
Natália Augusto

Projecto BIG
Bibliotecas pela
Igualdade de Género

Vitrine do mês:
Ambiente



Exposição de
postais natalícios realizados
por alunos do 8.º H, 9.º G e
10.º A, F e D de Espanhol
(prof.^a Conceição Fatela)

OBSERVAR. ESCUTAR. LER. PENSAR. INVESTIGAR. COMUNICAR. TRANSFORMAR.

BIBLIOTECA E CENTRO DE RECURSOS INFORMAÇÃO MENSAL

ESCOLA SECUND. JORGE PEIXINHO

Av. José da Silva Leite
2870-160 Montijo

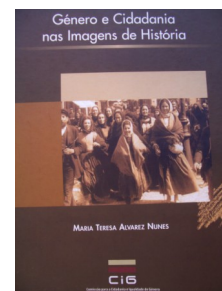
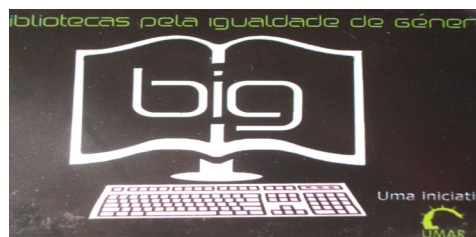
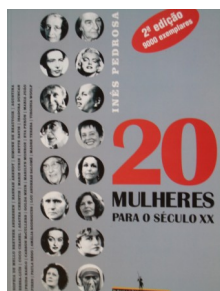
Tel: 212 326 280

Fax: 212 326 282

Correio electrónico geral:
geral@esjp.pt

BE/CRE

Correio electrónico:
biblioteca.esjp@gmail.com



BIG BIBLIOTECAS PELA IGUALDADE DE GÉNERO

Enquanto decorrerem actividades do projecto BIG, dar-se-á conhecimento de algumas das monografias ofertadas à ESJP pela associação UMAR. Na obra acima representada à esquerda, a partir da ideia de que o século XX permitiu que as mulheres emergissem na História, a autora Inês Pedrosa apresenta 20 das mulheres que foram reconhecidas pelas suas obras, desde as artísticas e políticas às morais: Frida Kahlo, Agustina Bessa-Luís, Golda Meir, Marilyn Monroe e Madre Teresa, entre outras. A outra obra, cuja autora é Maria Teresa Alvarez Nunes, centra-se em manuais escolares e *software* educativo para reflectir sobre a construção identitária de alunas e alunos.

Na ESJP, até à data, duas mulheres e um homem foram cativados pela BE para trabalharem com as suas alunas e os seus alunos a temática da Igualdade de Género. No âmbito da Formação Cívica e da Cidadania e Mundo Actual, a professora Dora Belo abordará, com uma turma do 8.º ano e com turmas do 2.º ano do Curso Técnico Comercial, temas relacionados com a condição feminina no âmbito da formação para a cidadania; por sua vez, o professor Sérgio Lima proporá às suas turmas do 12.º ano de Humanidades e do 9.º ano a reflexão e a realização de trabalhos. No domínio da disciplina de Artes, a professora Conceição Gonçalves trabalhará o *cartoon* sobre o tema da Igualdade de Género.

Com estas actividades e as que serão dadas a conhecer ao longo do ano lectivo, a ESJP retoma a tradição de reflectir sobre a emancipação das mulheres e o efeito que tem tido no mundo.



EQUIPA DA BE/CRE

Professores:

Aníbal Fontes
Isabel Couto
Isabel Vaz
Mário Fraião



**OLHAR
A
VITRINA**



AMBIENTE

As problemáticas ambientais (uma das linhas programáticas da Direcção da ESJP) e a poupança dos recursos naturais têm sido objecto de trabalhos realizados por alunas e alunos que consolidam os seus conhecimentos e as suas práticas.

Na vitrina, expõe-se um girassol rotativo movido a energia solar com recurso a célula fotovoltaica (trabalho de alunos do prof. Florival Reis).

Videografia exposta:

Martins, Pedro C. (Realiz.). (1998). *Portugal um Retrato Natural: As Matas e as Florestas*. [VHS]. Portugal: Costa do Castelo.

Basset, J., Archibald, N. e Cook, H. (Realiz.). (1984). *O Homem na Terra*. [VHS]. (Planeta Terra, 8). Portugal: Ecofilmes.

Publicações periódicas expostas:

Lourenço, G. (2009, 5 de Novembro). Desenhar o Futuro. Em *Visão*, pp. 176-184.

Johnson, G. (2009, Outubro). Ligados ao Sol. Em *National Geographic*, pp. 2-25.